

Trabalho é o que interessa

A facilidade de comprar um terreno em Águas Claras levou Sílvio a montar o seu próprio negócio

Aos 49 anos, depois de ter sido servidor público durante boa parte da sua vida profissional, Sílvio Ferreira Melo se tornou um empresário. Logo depois que a aposentaria chegou, ele decidiu complementar a renda e realizar um sonho: inaugurou, neste mês, uma casa de cança, com música ao vivo e boa mesa. "Sempre tive um espírito empreendedor", resume.

O endereço ainda vai ficar muito conhecido na cidade: Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) de Águas Claras. O lugar é destinado à instalação de novas empresas, todas beneficiadas pelo Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal, o Pró-DF.

Sílvio e dois sócios receberam a concessão do terreno, em 2000, para erguer o estabelecimento. Depois, compraram o lote em 60 prestações, o que resulta numa despesa mensal de R\$ 800. "Se tivéssemos de pagar aluguel, o negócio teria sido inviabilizado. Economizando esse dinheiro, pudemos investir mais na empresa", explica.

Tudo foi escolhido com cuidado e a inauguração da casa demorou um a 10 e meio. Os sócios respeitaram as exigências do Pró-DF:

cumpriram prazos, geraram empregos – doze ao todo, distribuídos entre cozinheiros, gerente, garçons e o pessoal da limpeza. "Ganhamos um benefício e, por isso, acho bastante razoável que tenhamos a responsabilidade de gerar empregos", avalia o empresário.

Batalhador, Sílvio começou a trabalhar quando ainda era um adolescente de 12 anos. Foi engraxate antes de ir para o comércio, e oferecia de tudo aos fregueses, de botinas a tecidos. Depois, virou funcionário público e economizou os frutos de 30 anos de trabalho, que agora investe num negócio promissor.

Ao lado do estabelecimento de Sílvio, o comércio se ergue aos poucos. Por ali existem óticas, docerias, capotarias. A infra-estrutura também vai surgindo na ADE de Águas Claras. O restaurante do ex-funcionário público já conta com asfalto, água encanada e luz. E com a promessa de implantação do sistema de escoamento de águas em curto prazo.

Enquanto isso, Sílvio trabalha e torce pelo sucesso do empreendimento. "Estou muito satisfeito. Acho que os moradores de Taguatinga precisavam de um lugar como esse", diz ele, otimista por poder dar continuidade à sua produtiva experiência profissional.



"Ganhei um benefício e, portanto, acho bastante razoável o fato de ter uma responsabilidade social."

Sílvio Ferreira, Águas Claras

Boa chance de gerar empregos e renda

Um projeto que visa a incentivar a instalação de novas empresas, gerar renda, bens e empregos. Assim é o Pró-DF, que foi idealizado pelo GDF e começou em 1999. De lá para cá, o programa beneficiou 4,4 mil empresários com linhas de crédito, descontos e financiamentos, além da concessão de lotes, com opção de compra, para que sejam instaladas as empresas.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) libera os terrenos e fiscaliza o cumprimento das regras. Os interessados devem encaminhar uma carta-consulta à central de atendimento da SDE, com informações sobre a empresa e sobre o local de preferência para instalar o projeto, além dos documentos dos sócios. Se a proposta for aceita, o empresário tem 30 dias para apresentar um projeto de viabilidade técnica, econômica e financeira. Uma vez aprovado esse projeto, o empreendedor recebe a concessão de uso do terreno e tem 60 dias para começar as obras.